

## **CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO: AS ATIVIDADES RECREATIVAS E ARTÍSTICAS DESENVOLVIDAS NA ESCOLA-PARQUE**

BENTO DE SOUZA, Milaine<sup>1</sup>  
CARBELLO, Sandra Regina Cassol<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo aborda a caracterização e organização das oficinas artísticas e recreativas desenvolvidas no Centro Educacional Carneiro Ribeiro, uma escola experimental de educação integral, construída em Salvador-Bahia, na década de 1950. O objetivo desta pesquisa é apresentar a perspectiva teórico-metodológica adotada nas atividades recreativas e artísticas desenvolvidas no Centro Educacional Carneiro Ribeiro, mas especificamente na Escola-parque. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, ancorada em textos do próprio autor, organizados e disponibilizados na Biblioteca Virtual Anísio Teixeira, e demais autores que se dedicaram ao seu legado, de maneira especial, Terezinha Eboli (1969; 2000); Clarice Nunes (2000; 2009; 2010) e Florestan Fernandes (2002). Consideramos o modelo de Educação Integral proposto por Anísio Teixeira, no que concerne às atividades artísticas e recreativas, desenvolvidas no Centro Educacional Carneiro Ribeiro, uma ferramenta pedagógica inovadora para a promoção humana, social e cultural dos sujeitos que encontravam na escola um espaço para o exercício da cidadania.

**Palavras chave:** Educação Integral. Anísio Teixeira. Escola-Parque.

**ABSTRACT:** This article approaches the characterization and organization of artistic e recreative workshops developed at Educational Center Carneiro Ribeiro, an experimental school of integral education built in Salvador-Bahia in the 50's, This study aims to show the theoretical-methodological perspective used in the recreative and artistic activities developed at Educational Center Carneiro Ribeiro, more specifically at Park-School. It is a bibliography research based in author's own texts, organized and available on Virtual Library Anísio Teixeira, and other authors who dedicated themselves to his legacy, specially Terezinha Eboli (1969; 2000); Clarice Nunes (2000; 2009; 2010) e Florestan Fernandes (1992; 2002). We consider integral education model proposed by Anísio Teixeira, in what concerns the recreative and artistic activities developed at Educational Center Carneiro Ribeiro, an innovative pedagogical tool for social, cultural and human promotion for the people who found in the school a place for exercise citizenship.

**Keywords:** Integral Education; Anísio Teixeira; Park-School.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá e docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Estadual de Maringá. Doutora em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP/Araraquara.

## INTRODUÇÃO

A pesquisa realizada trata das atividades recreativas e artísticas desenvolvidas no Centro Educacional Carneiro Ribeiro a partir da década de 1950, em Salvador, na Bahia, tendo como fundador Anísio Spínola Teixeira. Esta pesquisa possibilita ao discente o conhecimento de bases teóricas que direcionam uma proposta pedagógica.

Consideramos de suma importância ao pedagogo adentrar no campo da pesquisa, pois a formação deste profissional deve perpassar os três pilares propostos pelo currículo do curso de pedagogia: a docência, a gestão e a pesquisa. Ao ampliarmos o nosso olhar compreenderemos que a pesquisa possibilita que nossa atuação na docência e na gestão seja mais significativa.

A questão norteadora desta pesquisa surgiu durante a participação no projeto de ensino intitulado “Gestão Escolar: Leituras sobre Anísio Teixeira”, no ano de 2017. Esses estudos contribuíram para que conhecêssemos a proposta educacional de Anísio Teixeira, resultando desta forma o projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso e também a participação em Projeto de Iniciação Científica (PIC)<sup>3</sup>.

O desafio desta pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso é, a partir dos fundamentos filosóficos de Anísio Teixeira, responder a seguinte questão: como eram caracterizadas as oficinas recreativas e artísticas e qual a perspectiva teórico-metodológica adotada nas atividades desenvolvidas no Centro Educacional Carneiro Ribeiro?

Para que esta problemática seja respondida no decorrer desta pesquisa elencamos objetivos específicos a serem desenvolvidos, dentre eles: Estudar aspectos relacionados ao contexto histórico do período de criação do Centro Educacional Carneiro Ribeiro; Compreender a organização estrutural e pedagógica da Escola Parque; Conhecer os fundamentos teóricos que influenciaram a criação

---

<sup>3</sup> O Projeto de Iniciação Científica, por sua vez, voltou o seu olhar a compreensão do contexto histórico baiano entre 1900 e 1940, período este que antecedeu a criação do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, para contextualização da situação social da “Infância esquecida de Salvador, 1900-1940”, como ficou intitulada a dissertação de mestrado da autora Andréa da Rocha Rodrigues, material este que muito contribuiu com o estudo. O principal objetivo era conhecer os antecedentes históricos e sociais que justificaram a proposta de criação de um centro de educação popular, como as de Anísio Teixeira, para suprir as necessidades básicas de saúde, educação e cultura aqueles que estavam à margem da sociedade baiana.

do Centro Educacional Carneiro Ribeiro e que orientaram a prática pedagógica do mesmo; Caracterizar as atividades desenvolvidas nos setores recreativo e artístico presentes na Escola Parque.

A pesquisa desenvolvida neste Trabalho de Conclusão de Curso é classificada como sendo de cunho bibliográfico, em que cada aspecto será explicado por autores que estudaram acerca do campo da pesquisa, sendo eles Terezinha Eboli (1969; 2000); Clarice Nunes (2000; 2009; 2010); Florestan Fernandes (2002), além de textos do próprio autor, Anísio Spínola Teixeira (1967;1971;2006).

O desenvolvimento dos procedimentos metodológicos se deram a partir de estudos que tiveram como base estruturante leituras de textos produzidos por Anísio Teixeira, tendo como enfoque o interesse do autor pelas questões afeitas à educação e à escola. As ações estarão centradas na leitura e fichamento de livros, artigos, relatórios administrativos e revistas educacionais produzidos ao longo de quatro décadas pelo autor e também por autores que estudaram seu legado. Buscamos apreender os principais conceitos sobre a filosofia do autor, a educação escolar de base democrática e a orientação teórico-metodológica empregada por Anísio Teixeira nas atividades recreativas e artísticas realizadas no Centro Educacional Carneiro Ribeiro.

Este trabalho justifica-se em três âmbitos específicos de ordem acadêmica, social e pessoal. No que se refere ao âmbito acadêmico, Florestan Fernandes (2001/2002) afirmou que para que haja uma melhor compreensão do pensamento de Anísio Teixeira, faz-se necessário desvendar sua imaginação pedagógica, ou seja, a imaginação pedagógica vai muito além da ciência, da arte e da filosofia e para um aprofundamento no campo da Pedagogia é preciso à instrumentalização da Filosofia.

Anísio Spínola Teixeira (1900-1971) era integrante ativo de uma geração de intelectuais que se colocavam a frente de uma discussão acerca do desenvolvimento social como resultado de uma educação efetiva e democrática. Ao defender a educação baseando-se na ciência, atuou no campo educativo, no exercício da docência e na gestão. Anísio Teixeira, enquanto referencial teórico norteador no campo educacional, é desconhecido por muitos educadores e visto como um dos principais intelectuais da educação por muitos estudiosos da área.

Para Florestan Fernandes<sup>4</sup> Anísio Teixeira era “[...] um filósofo da educação nascido num país sem nenhuma tradição cultural (FERNANDES, 2002, p.52).

Com relação a atualidade de seu pensamento e sua contribuição para elaboração de um projeto educacional eficaz à educação brasileira, Nunes (2000, p. 37) afirma que:

Assumir a contemporaneidade de Anísio é indignar-se, como ele se indignou, com a miséria humana. Por tudo que pensou, difundiu e realizou, ele nos convida a sacudir o conforto dos lugares instituídos e a assumir a nossa responsabilidade social como seres humanos e profissionais da educação. Celebrar a presença viva de Anísio entre nós, nesse instante, exige colocar em relevo, como ele o fez, não a própria pessoa, mas a educação e mais propriamente a escola. Apesar de uma realidade adversa, creio ser perfeitamente possível construir uma outra cultura em termos de ensino público que não seja a cultura da lamúria, mas uma cultura de realizações, mesmo que modestas, mas honestas, dignas e que façam, portanto, avançar o processo de universalização do ensino. A meta ainda é a maioria do povo brasileiro não só pela valorização da cultura popular, mas também pela sua transformação em instrumento efetivo de construção da sua autonomia.

Uma de suas contribuições concentrou-se na melhoria da estrutura educativa baiana na década de 1950, que necessitava de reformulação. Ao estar inserido no debate acerca da problemática educacional, vislumbrava a instituição escolar integral enquanto um projeto inovador para a transformação da sociedade brasileira de base democrática. Além disso, quando atuou na esfera federal, em órgãos como Capes<sup>5</sup> e Inep<sup>6</sup>, investiu na criação de Centros de Pesquisa para subsidiar este projeto educacional.

Segundo Araújo (2006, p.198), “o Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia, durante o período de 1952 a 1964, foi dirigido por Luiz Ribeiro de Sena, Carmen Teixeira, Luís Henrique Dias Tavares e Hildérico Pinheiro de Oliveira”. O Centro Educacional Carneiro Ribeiro ou Escola-parque integrava o Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia, visava a promoção de uma educação primária integral que proporcionasse uma variedade de experiências

---

<sup>4</sup>Florestan Fernandes foi um sociólogo e político brasileiro. Foi deputado federal pelo Partido dos Trabalhadores, tendo participado da Assembleia Nacional Constituinte. A sociologia brasileira reconhece que o sociólogo Florestan Fernandes, teve um papel fundamental para a sociologia crítica. (IANNI, Octávio, São Paulo, 1996.)

<sup>5</sup> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

<sup>6</sup> Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, que atualmente homenageia Anísio Teixeira em seu nome.

culturais, e para que isso se concretizasse efetivamente receberia profissionais de todas as regiões para a participação em cursos de aperfeiçoamento em Artes Industriais, Recreação e Jogos e Organização Escolar.

Eboli (1969), em seu livro “Uma Experiência de Educação Integral: Centro Educacional Carneiro Ribeiro” apresenta a organização do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, de forma a caracterizar cada setor e as atividades desenvolvidas pelo mesmo. A partir da descrição destes setores voltaremos o nosso olhar para os fundamentos educacionais de Anísio Teixeira com vistas a caracterizar as atividades recreativas e artísticas do Centro Educacional Carneiro Ribeiro e compreendê-las no conjunto da proposta.

## **2. O CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO (CECR)**

O Centro Educacional Carneiro Ribeiro foi inaugurado na conjuntura social da década de 1950, no bairro Liberdade, uma área extremamente vulnerável da cidade de Salvador - Bahia. Com relação ao contexto histórico e político para elaboração deste projeto, destacamos a figura do governador da Bahia, Otávio Mangabeira, que preocupado com a precariedade na assistência à criança pobre, principalmente no que diz respeito à saúde e educação, convidou Anísio Teixeira a ser Secretário de Educação, incumbindo ao mesmo, entre tantos desafios existentes, a busca de uma solução para o atendimento educacional às crianças em situação de vulnerabilidade social, estas que estavam à margem da sociedade baiana. (EBOLI, 1969).

Anísio Teixeira buscou elaborar um projeto educacional em que a principal intenção era o estabelecimento de uma educação democrática que ampliasse a escolaridade comum obrigatória, ou seja, uma educação integral que atendesse os alunos em sua totalidade, garantindo sua permanência na instituição.

Segundo Eboli (1969), a partir deste objetivo o autor vislumbrou a criação de um centro de educação popular, em nível primário, que funcionaria em tempo integral, que também era um centro de educação experimental, visava à formação de profissionais da educação.

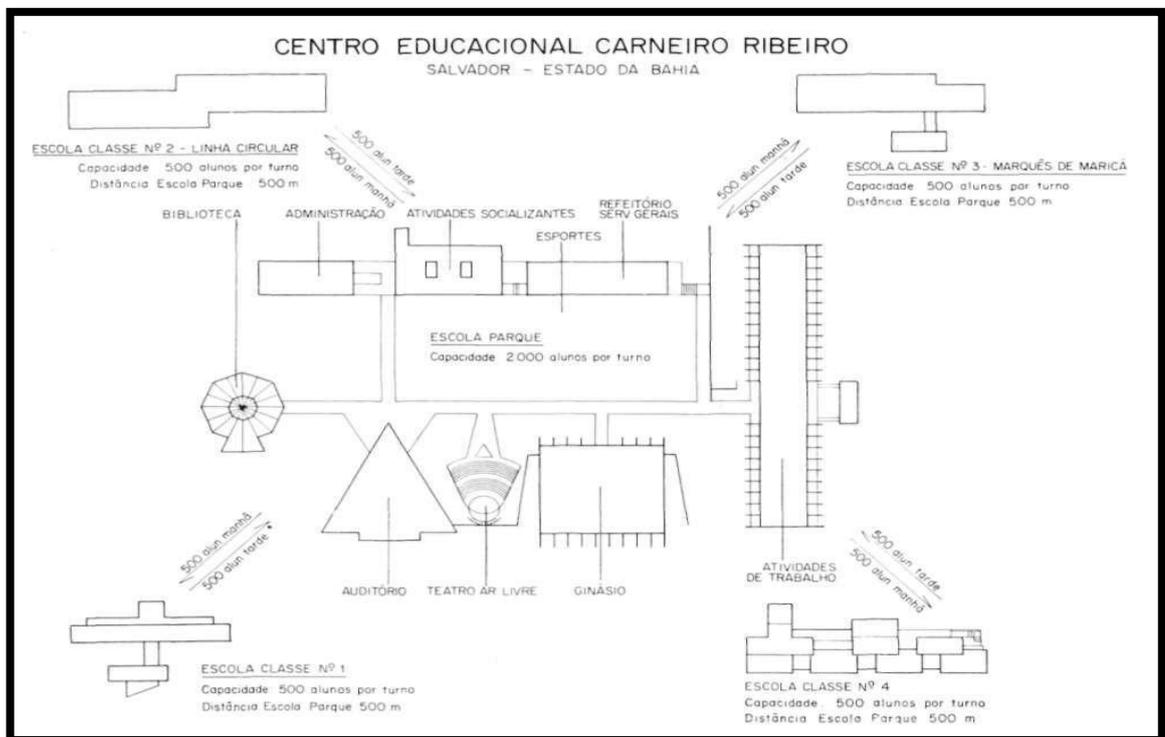
O projeto de construção do centro previa à construção de quatro Escolas-classe de nível primário para atendimento de mil alunos cada, com funcionamento em dois turnos e uma Escola-parque, com sete pavilhões, destinados às chamadas práticas educativas, em contraturno escolar, de maneira a oferecer aos alunos, que

antes viviam maior parte do tempo na rua ou negligenciados em seus lares, um dia completo de permanência em um ambiente educativo. O projeto também previa a construção de uma residência adequada para atender 5% dos meninos considerados sem lar, mas este não concretizou-se na prática.

Com relação a construção da estrutura física do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, Eboli (1969) nos informa em sua obra, que esta foi encomendada ao escritório de arquitetura de Paulo de Assis Ribeiro, contando com a colaboração dos arquitetos Diógenes Rebouças e Hélio Duarte. O projeto desenvolvido era bastante inovador e serviu de modelo para pensar a política educacional em âmbito nacional.

Com essa bandeira de vanguarda, iniciou o grupo de trabalho, não a construção de uma escola, mas de um conjunto de prédios em que viria funcionar a mais completa demonstração de educação integral, em nível primário, da América Latina, idealizada por Anísio Teixeira. (EBOLI, 1969, p.12)

Fotografia 01 - Estrutura física do Centro Educacional Carneiro Ribeiro



Fonte: (EBOLI, 1969, p. 21)

A proposta inicial de Anísio Teixeira era a criação de nove centros de educação popular para a capital, mas somente o do bairro da Liberdade teve o

projeto concluído. Especificamente, em 1950, no dia 21 de outubro, inaugurou-se, parcialmente, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, tendo como estrutura inicial três Escolas-classe, que funcionavam em três grandes prédios, construídos em amplas áreas arborizadas, situadas em três bairros da cidade.

Eboli (1969), em sua obra discorre sobre a organização das Escolas-classe e da Escola-parque caracterizando e descrevendo sobre suas atividades. A autora nos diz que a Escola-classe é dividida em um conjunto de 12 salas, planejadas para o funcionamento do ensino de letras e ciências, com dependências para administração e áreas de estar, sendo uma escola parcial para funcionar em turnos, ou seja, atendia 500 crianças no período matutino e outro grupo de 500 crianças no período vespertino, sendo que no contraturno os alunos seriam integrados as atividades da Escola-parque, visando assim, um complemento a sua educação.

As oficinas que integravam as atividades da Escola-parque estavam divididas por setor, sendo estes: pavilhão do trabalho, no qual se desenvolviam as artes aplicadas, industriais e plásticas, setor recreativo, setor artístico, setor socializante e biblioteca. Cada um destes espaços propunham atividades específicas pautadas na proposta pedagógica de Anísio Teixeira, que vislumbrava no modelo de educação integral a preparação dos sujeitos para o exercício da cidadania em um processo educativo de viés democrático.

Na Escola-parque os alunos eram agrupados pela idade e pelas preferências, em turmas de 20 a 30 alunos, pelos diversos setores, todos em funcionamento, para realização de inúmeras atividades, além de haver os espaços pedagógicos e administrativos e aqueles destinados ao atendimento de saúde e alimentação:

- 1- Setor de trabalho: artes aplicadas, industriais e plásticas.
- 2- Setor de Educação Física e Recreação: jogos, recreação, ginástica etc.
- 3- Setor Socializante: grêmio, jornal, rádio-escola, banco e loja.
- 4- Setor Artístico: música instrumental, canto, dança, teatro.
- 5- Setor de Extensão Cultural e Biblioteca: leitura, estudo, pesquisa, etc.
- 6- Direção e Administração Geral do CECR; Currículo, Supervisão e Orientação Educativa.
- 7- Assistência médica-odontológica aos alunos.
- 8- Assistência Alimentar. (EBOLI, 1969, p.20)

A autora caracteriza cada setor e as atividades desenvolvidas pelo mesmo. Ela nos mostra que estas duas escolas que compõe o Centro Educacional Carneiro

Ribeiro, Escola-classe e Escola-parque, se complementam de forma a atender aos objetivos propostos no projeto educacional de Anísio Teixeira.

O objetivo de Anísio Teixeira, com as atividades desenvolvidas na Escola-parque, era integrar os sujeitos a comunidade escolar; torná-los conscientes dos seus direitos e deveres e “desenvolver nos alunos a autonomia, a iniciativa, a responsabilidade, a cooperação, a honestidade, o respeito a si mesmo e aos outros”( EBOLI, 2000, p.16-17).

O setor recreativo e artístico da Escola-parque, primava pela integração de crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social, em um contexto educativo que trabalhava com os objetivos apontados, sendo tais oficinas um exercício prático para o desenvolvimento de atitudes de “autonomia, iniciativa, responsabilidade, cooperação, honestidade, respeito por si mesmo e pelos outros” (EBOLI, 1969, p.20).

Além de garantir o direito a uma educação integral de qualidade, que contemple em seu contraturno escolar atividades envolvendo as atividades artísticas e recreativas, estas oficinas desenvolvidas na Escola-Parque tinham por finalidade estimular a criatividade, a valorização da cultura popular, a estimulação para o trabalho coletivo, de colaboração e interação que contemplasse o respeito às regras da instituição, aos professores e entre outras questões de caráter disciplinar que preparasse o aluno para o exercício da cidadania.

## 2.1 CARACTERIZAÇÃO DO SETOR RECREATIVO OU DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA-PARQUE

Eboli (1969) caracteriza as atividades escolares desenvolvidas na Escola-classe e as oficinas trabalhadas em contraturno na Escola-parque. Discorre sobre as questões arquitetônicas em que se projetou o centro educacional, dando-nos dados para esta caracterização do setor recreativo e o setor artístico da Escola-Parque.

Com relação à estrutura física do setor recreativo, destaca suas principais características arquitetônicas, organização pedagógica, equipe de profissionais e sobre a finalidade de cada atividade desenvolvida neste setor.

O setor recreativo ou de educação física é constituído de um campo gramado de esportes, retangular, estendendo-se no centro da Escola, em toda a sua extensão; um pavilhão de atividades físicas, ginástica propriamente, com 2.775 m<sup>2</sup>, com as mesmas características arquitetônicas do setor de trabalho; campo de basquete, voleibol, em área coberta; 120 banheiros com ducha, pequena cantina para os professores; 4 salas para guardar o material específico do setor; e sala de reunião para a coordenação. (EBOLI, 1969, p.55)

Acerca do funcionamento deste setor e a equipe de profissionais responsáveis pelo andamento das atividades recreativas a autora nos informa que:

O funcionamento deste setor, com professores especializados, se faz em três horários e nos dois turnos letivos, de segunda a sexta-feira, e no primeiro turno do sábado. Cada turma que o frequenta, em duas aulas semanais, em dias alternados, faz rodízio com as que frequentam os outros setores. A qualquer hora do dia em que se chegue aí, podemos assistir a grupos de crianças, com seus professores, vestidos com uniformes de ginástica, praticando variados tipos de exercício físico. (EBOLI, 1969, p.55)

Com relação aos critérios para participação nas atividades recreativas, Eboli (1969) enfatiza que para frequentar o setor recreativo, as crianças eram organizadas por turmas, levando em consideração idade e estatura. Já os adolescentes da 4ª escola-classe, em nível de escola secundária, eram agrupados em turmas de meninos e meninas. Além dos critérios citados, a autora destaca que a partir do momento que o aluno inicia nas atividades do setor recreativo, devido questões de saúde, a criança ou adolescente é submetido a um controle médico em que se verificam o peso, a estatura, o perímetro torácico e o estado de saúde geral da criança apta ao exercício físico. O principal objetivo das atividades recreativas era garantir o desenvolvimento físico da criança e também o acesso a um atendimento de saúde de qualidade, aproveitar as horas de lazer que lhes eram direcionadas, formação do caráter e a preparação dos alunos maiores para atuarem no campo esportivo.

As atividades do setor recreativo se organizavam em planos mensais que eram direcionados e planejados pela coordenação técnica, que segundo a autora se dividiam em áreas com finalidades específicas, sendo estas:

- A) Atitudes naturais — correr, saltar, trepar, arremessar etc;
- B) Jogos motores, sensoriais etc. Adaptados às condições físicas e psíquicas das crianças;

- C) Atividades rítmicas — marchas, galopes, saltitos, ao som de ritmos, palmas, contagem, tamborim; brinquedos cantados, danças regionais e folclóricas;
- D) Atividades ginásticas — jogos ginásticos, exercícios ginásticos (método francês), calistenia, método sueco, desportiva generalizada, método austríaco, ginástica feminina moderna, ginástica de solo, e em aparelhos;
- E) Iniciação desportiva, com princípios técnicos essenciais, processos pedagógicos, jogos pré-esportivos ou grandes jogos;
- F) Desportos, basquete, voleibol e futebol. (EBOLI, 1969, p. 55)

Além destas atividades havia uma programação que incluía atividades complementares como: excursões, concentrações, demonstrações e competições. Ao final de cada mês, os professores organizavam apresentações que envolviam a comunidade escolar e os familiares dos alunos, tendo por finalidade apresentar ao público, de forma geral, a evolução de todas as turmas com relação às atividades desenvolvidas pelo setor, demonstrando o trabalho coletivo dos alunos em uma apresentação harmoniosa e disciplinada. Muitas das atividades desenvolvidas no setor recreativo são classificadas pela autora da seguinte forma:

No pavilhão, ou nas áreas ao ar livre, a infância fervilha em movimento: marchas, galopes, saltos, arremessos, jogos de bola, ginástica, calistenia, aparelho em movimento, basquete, futebol etc. tudo funcionando como um grande ginásio esportivo, semelhante aos clubes em competição internacional. [...]. (EBOLI, 1969, p.55)

Fotografia 02 - Atitudes naturais: Salto



(Fonte: EBOLI, 1969, p.56)

As atividades esportivas desenvolvidas no setor recreativo, como por exemplo, as atividades de atitudes naturais, envolviam ações como correr, saltar, arremessar, tendo por finalidade, de acordo com a autora, possibilitar as crianças e adolescentes o desenvolvimento das capacidades físicas, além de promover o desenvolvimento adequado de todas as funções orgânicas e funções respiratórias. Tais atividades visam corrigir as posturas viciadas para o favorecimento da aquisição

de hábitos e atitudes que contribuam para o reajustamento social e emocional dos alunos, ensinando-lhes habilidades recreativas variadas, dentre elas à prática de determinados desportos, a capacidade de observação, julgamento, decisão, iniciativa, ou propriamente a prática do brincar enquanto uma dinâmica educativa e prazerosa.

Ainda segundo Eboli (1969), acerca da avaliação dos resultados, obtidos no decorrer das atividades de educação física, os alunos recebiam notas ou conceitos atribuídos mensalmente, em que as principais questões observadas estavam relacionadas à boa postura, se a criança demonstrava interesse ao brincar, se as habilidades recreativas estavam se ampliando, se havia melhora nas capacidades de colaboração e interação, respeito às regras e aos professores entre outras questões de caráter comportamental.

Portanto, ao caracterizar o setor de educação física da Escola-Parque, Eboli (1969) nos possibilita uma compreensão acerca da relevância de tais atividades para as crianças e adolescentes que eram matriculadas no Centro Educacional Carneiro Ribeiro, pois as atividades de contraturno oferecidas na Escola-Parque primavam por preparar os alunos para as experiências sociais, culturais e educativas.

Além de todas estas atividades, a Escola-Parque oferecia a seus alunos assistência material e médica-odontológica para que estes tivessem as condições básicas de atendimento escolar e de saúde que os permitissem participar integralmente de todas as situações educativas. O atendimento médico se dava na Escola-Parque diariamente, de acordo com a necessidade dos alunos e nas Escolas-classe haviam quatro gabinetes para assistência dentária, este que era constituído de pessoas designadas pela Secretaria de Saúde do Estado, sendo todos os materiais utilizados oferecidos pela direção geral do Centro Educacional Carneiro Ribeiro (CECR). Segundo Eboli (1969), a "Assistência Escolar" objetivava destinar as despesas para compra dos materiais didáticos aos alunos que eram comprovadamente necessitados, além da distribuição de medicamentos e óculos a quem precisasse. A renda arrecadada para esta finalidade era constituída por donativos, eventos beneficentes, contribuições de alunos e outros recursos que lhes fossem destinados.

## 2.2 CARACTERIZAÇÃO DO SETOR ARTÍSTICO DA ESCOLA-PARQUE

Eboli (1969) nos aponta que o setor artístico da Escola-Parque é o setor mais novo, pois foi inaugurado somente em 1963, com instalações modernas, apropriadas à arte teatral, musical e à dança, obedecendo à mesma linha de arquitetura do conjunto. Com relação à estrutura física do setor artístico a autora discorre sobre as características do teatro que foi construído na Escola-Parque:

O grande auditório semicircular, tipo arena, comporta 5.000 pessoas aproximadamente. O palco é giratório e de grandes proporções. O trabalho realizado neste Setor coloca-se bem acima da média das atividades artísticas encontradas, em geral, nas escolas brasileiras. (EBOLI, 1969, p.58)

O setor artístico era composto por três atividades principais: teatro, música e dança, sendo cada uma delas organizadas com base em finalidades específicas.

### 2.2.3 Caracterização da oficina de teatro

Eboli (1969) caracteriza as atividades de teatro desenvolvidas na Escola-Parque destacando para sua principal finalidade, que era a de proporcionar ao educando capacidade de observação, a desinibição, o espírito criador, que, além de ajudá-lo em seu desenvolvimento emocional, possibilita promover talentos para atuarem na cultura artística do seu meio. As atividades de teatro consistiam especificamente de pesquisa, preparo de peças, desenhos de figurinos e cenários, exercícios de dicção, improvisação, canto e dança.

A oficina de teatro oferecida na Escola-Parque, segundo Eboli (1969) compreendia atividades relacionadas ao folclore brasileiro, tendo como referência a encenação do "Bumba-meu boi", dança popular da região nordeste, esta que foi encenada por 12 vezes e filmado por equipes especializadas da ONU e da UNESCO que vieram à Bahia para realizar documentário cinematográfico sobre as escolas.

Vale destacar que o espetáculo teve os cenários, vestimentas e máscaras desenhados e confeccionados pelos alunos do Setor de Trabalho. Além desta apresentação ocorreram outras. Intituladas: "Pastoril do Natal", a "Feira da Confusão", "Valores Novos", "Festa de São João na Roça", além de apresentações de capoeira e samba de roda.

Fotografia 03 - Encenação do Bumba-meu-boi



(Fonte: EBOLI, 1969, p.61)

A partir deste trabalho de caracterização das atividades da oficina de teatro, percebemos a importância da cultura nacional. Imaginamos o quão relevante foi para os profissionais que trabalhavam nesta escola, assim como para as crianças, ter seu trabalho repercutido internacionalmente, por meio da peça “Bumba-meu-boi”, esta que permitiu que outros países conhecessem o folclore brasileiro, por meio das atividades artísticas oferecidas na Escola-parque.

#### **2.2.4 Caracterização da oficina de música**

As atividades musicais da Escola-Parque eram divididas em grupos específicos, sendo estes de: educação musical, conjunto de flauta doce, bandinha rítmica, corais infantis, conjunto folclórico, corais do primário, corais femininos (ginásio), coral misto, banda de música e coral dos professores.

Segundo Eboli (1969) o ensino da música propiciava diversas oportunidades ao aluno com relação a carreira musical. Contudo, o trabalho desenvolvido não focava na profissionalização e sim desenvolvia aspectos e habilidades específicas como:

[...] aprender música; desenvolver o amor pela música e prepará-lo para prática vocal e instrumental; desenvolver a sensibilidade rítmica, a capacidade de ouvir, sentir e, se possível, criar; formar um público capaz de ouvir com atenção, respeito e agrado, tanto a música erudita como a popular; favorecer-lhe, ainda, o senso crítico, enfim, colaborar no desenvolvimento total da personalidade da criança. (EBOLI,1969, p.63)

Com relação às demonstrações de música, a autora destaca os recitais de canto coral, levados à Feira de Santana, no Teatro Vila Velha, na Reitoria da

Universidade da Bahia, a participação no Concurso Nacional de Coros Orfeônicos do Rio de Janeiro. Há também o grupo dos intitulados "Selecionados", estes se apresentavam nas escolas de música, teatros, salas de concerto, clubes, estações de rádio da cidade e do interior, assim como em praças públicas.

Os alunos que pretendiam dar continuidade aos estudos na área artística, enquanto futuros profissionais tinham a possibilidade de conquistar o prêmio bolsa de estudos no Seminário de Música da Universidade da Bahia.

Fotografia 04 - Recitais de canto coral



(Fonte: EBOLI, 1969, p.58)

Ao ganhar o Concurso Nacional de Coros Orfeônicos do Rio de Janeiro, em primeiro lugar no âmbito regional, o grupo de canto coral cada vez mais foi adquirindo representatividade e notoriedade no meio cultural e musical, apresentando-se nas escolas de música, teatros, salas de concerto, estações de rádio da cidade e do interior, bem como em praças públicas, tornando-se assim reconhecidos por toda comunidade e também a nível nacional.

#### **2.2.4 Caracterização da oficina de dança**

Com relação à oficina de dança da Escola-Parque, a autora traz uma síntese do que foram estas atividades, apresentando quais eram os tipos de dança e o público que participava desta modalidade artística. Em suas palavras:

As aulas de *dança* são de dois tipos: a dança moderna baseada nos movimentos livres, na criação que a música sugere às meninas, no momento; e as danças folclóricas, tais como a capoeira, samba de roda e escola de samba. Esse tipo de dança tem grande aceitação

pelo auditório das famílias dos alunos e por eles próprios, havendo a participação assídua do público masculino. (EBOLI, 1969, p. 63)

Fotografia 05 - Dança Moderna



(Fonte: EBOLI, 1969, p.63)

A autora nos mostra em sua obra, que a partir das atividades artísticas, os alunos desenvolvem atitudes de colaboração, socialização e criatividade, sendo a dança, tanto na modalidade de dança moderna ou folclórica, uma ferramenta pedagógica para inserção na cultura local e erudita.

A dança, de forma geral, proporciona ao sujeito diversos benefícios na área da motricidade, pois desenvolve a capacidade de noção espacial, equilíbrio, expressão corporal, atenção, memória, postura adequada entre tantos aspectos relacionados às questões físicas.

Para além das questões físicas, a dança também proporciona benefícios ao desenvolvimento cognitivo dos alunos, pois permite um espaço propício à formação da personalidade, autonomia, autoestima, controle das emoções, colaborando para um disciplinamento do corpo e da mente.

Para além das questões apresentadas em relação à organização do trabalho pedagógico realizado no setor artístico da Escola-Parque, chamou atenção o foco na participação da comunidade escolar, no desenvolvimento esportivo e artístico enquanto espaço para exercício da disciplina e civismo. Eboli (1969) nos diz que:

[...] além de demonstrações internas, para colegas, professores e famílias, é programa do setor os espetáculos fora da escola. De modo que todo o esforço de participação dos grupos que frequentam o Setor Artístico, no sentido de fazer arte de boa qualidade, se torna altamente educativo, não só do ponto de vista propriamente artístico, como da disciplina e do civismo. (EBOLI, 1969, p.58)

Destaca-se o envolvimento da comunidade escolar e da família dos alunos, no intuito de demonstrar, por meio da arte e das atividades recreativas, que estavam capacitados para atuação em diferentes espaços de nossa sociedade.

### **3. OS PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS QUE DIRECIONARAM O TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA-PARQUE**

A trajetória de Anísio Teixeira deu lugar a grandes cargos educacionais da época, sendo nomeado em 1924 Inspetor Geral de Ensino. Em 1925 viajou pela Europa com o intuito de observar as formas de organização dos sistemas de ensino. Ao regressar à Bahia passou a desenvolver uma série de transformações na educação do Estado. Tais mudanças foram ainda mais intensificadas depois da ida de Anísio Teixeira aos Estados Unidos em que ao conhecer, em 1927, as ideias do filósofo e pedagogo John Dewey tentou colocá-las em prática em Salvador, mas infelizmente no ano seguinte viu-se obrigado a deixar o cargo por não ter o apoio do novo governador.

Em 1929, após concluir um curso de pós-graduação nos Estados Unidos, tendo como referência John Dewey, regressou ao Brasil e assumiu a cadeira de filosofia e história da educação na Escola Normal de Salvador. Em 1931 mudou-se para o Rio de Janeiro sendo então nomeado Diretor de Instrução Pública do Distrito Federal.

Em 1946, Anísio Teixeira foi nomeado Conselheiro Geral da UNESCO e em 1947 assumiu novamente a pasta da Educação do Estado da Bahia. Nesse período criou o primeiro centro de educação popular do Brasil, conhecido como Centro Educacional Carneiro Ribeiro, ou popularmente conhecido como Escola Parque, em Salvador, tornando-se um novo modelo de educação pública integral e de qualidade.

Outro cargo de relevância ocupado por Anísio Teixeira foi em 1952, quando esteve à frente do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), realizando trabalhos para contribuir na valorização da pesquisa educacional e formação de docentes qualificados para o exercício da docência por meio da experiência.

No final dos anos 50, Anísio Teixeira participou de debates para a implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e juntamente com

Darcy Ribeiro fundou a Universidade Federal de Brasília (UFBA), assumindo a reitoria da universidade em 1963.

Anísio Teixeira foi o primeiro educador brasileiro a adotar como linha filosófica para suas práticas educacionais o pragmatismo deweyano, trazendo suas influências ao Brasil utilizando-se do campo experimental como ferramenta de ação para o conhecimento.

Dewey, ao lado de Charles S. Peirce (1839-1914) e William James (1842-1910) construiu uma visão de mundo que ficou conhecida como pragmatismo. Esses intelectuais trabalhavam em áreas de estudo próximas, mas distintas. Coube a Dewey, George Herbert Mead (1836-1931) e seus colaboradores criar uma teoria da educação baseada na experiência.

A filosofia de John Dewey “apoia-se na própria contingência e precariedade do mundo, fundando a interpretação do homem e do seu meio e o sentido da vida humana no próprio risco e aventura do tempo e da mudança” (TEIXEIRA, 2006, p.88).

Como instrumento para a transformação, Dewey apontou a experiência concebida como uma ocorrência cósmica. Nesse processo, o inorgânico, o orgânico e o humano agem e reagem, pela experiência, num amplo, múltiplo e indefinido processo de repetições e renovações, de ires e vires, de uniformidades e variedades, de fatalidades e imprevistos, graças a cujo processo se tornam possíveis, de um lado, a predição e o controle e, de outro, a oportunidade e a aventura (TEIXEIRA, 2006, p. 89).

Esse princípio filosófico era fundamental para pensar as ações educacionais no contexto brasileiro. Anísio Teixeira vivenciou um período marcado pelo êxito das experiências nos primeiros anos da década de 1930 e, na sequência, um período de silêncio e dor pelas perseguições do regime ditatorial durante aproximadamente dez anos. Esse movimento a que foi submetido, segundo Clarice Nunes (2010, p.27) o levou a seguinte convicção: “as questões sociais eram manifestações da cultura e de que era preciso combater os problemas que a industrialização trazia”.

As leis da experiência, “obtidas pela reflexão sobre a experiência, são as próprias leis do conhecimento e do saber, que o homem traz ao mundo como um fator novo para a sua evolução” (TEIXEIRA, 2006, p.89). É esse movimento novo que mobiliza o filósofo pragmatista a pensar uma teoria que busque a restauração da unidade e integração do pensamento e da ação humana:

Daí dar Dewey à sua filosofia da experiência e à teoria da indagação ou da investigação [...] que representa a lógica da experiência e da descoberta, a importância que lhe dá, considerando a sua hipótese ou teoria lógica, ou outra que a substitua com idêntica amplitude e finalidade, não o suficiente para harmonizar a casa dividida do pensamento humano, mas a condição necessária para se tornar possível a restauração da unidade e integração que, em outras épocas, teria podido o homem gozar em sua vida no planeta, então em condições simples e limitadas, agora em condições de culminante complexidade e amplitude (TEIXEIRA, 2006, p.89).

Para Teixeira (2006, p.90) pode-se afirmar que “a essência da hipótese ou teoria lógica de Dewey consiste, em última análise, na generalização do chamado método científico, não só a todas as áreas do conhecimento humano, como também ao próprio comportamento usual e costumeiro do homem”. Em outras palavras, a teoria do conhecimento de Dewey funda-se no exame do processo de aquisição do conhecimento.

Dewey identificou a lógica com a metodologia e com o método científico. Em outras palavras, o método experimental seria a própria lógica. Sendo a operação experimental essencial ao processo de aquisição do conhecimento, alterava-se o sentido da filosofia e da lógica:

A filosofia, para Dewey, é um processo de crítica, isto é, de discriminação, seleção e ênfase, pelo qual se descubram os elementos e critérios de direção e orientação da vida humana, em toda a sua extensão e complexidade. A filosofia é uma teoria da vida. E a lógica, em última análise, uma teoria da vida intelectual, isto é, uma teoria do pensamento, da experiência reflexiva (TEIXEIRA, 2006, p.92).

O autor observa que aprender por experiência, na linguagem popular, é apenas atingir o nível da percepção, ou seja, quando algo é percebido, o processo de experiência decorre em aprendizagem [...] (TEIXEIRA, 1971, p.16). A experiência educativa, por sua vez, é a experiência inteligente, em que participa o pensamento.

Para que o projeto do Centro Educacional Carneiro Ribeiro se efetivasse na prática como uma escola experimental, Anísio Teixeira estabeleceu os princípios para a organização pedagógica, pautando-se em uma educação progressiva. Um dos princípios da filosofia que direciona este trabalho é que a educação não é preparação para a vida. É a própria vida. Neste sentido, a criança deve ter

oportunidades de vivenciar diversas experiências educativas. Estas experiências seriam estabelecidas no ambiente escolar. O autor afirma que,

A organização da escola, pela forma desejada, daria ao aluno a oportunidade de participar, como membro da comunidade escolar, de um conjunto rico e diversificado de experiências, em que se sentiria, o estudante na escola-classe, o trabalhador, nas oficinas de atividades industriais, o cidadão, nas atividades sociais, o esportista, no ginásio, o artista no teatro e nas demais atividades de arte, pois todas essas atividades podiam e deviam ser desenvolvidas partindo experiência atual das crianças, para os planejamentos elaborados com sua plena participação e depois executados por elas próprias. (TEIXEIRA, 1967, s/p)

Com isso, percebemos que todas as atividades desenvolvidas no contraturno escolar, realizadas na Escola-Parque, pautavam-se de acordo com o autor, nas experiências possíveis de ser desenvolvidas pelos sujeitos. Nas atividades esportivas, eles deveriam se sentir um atleta, estimulados e orientados corretamente por profissionais capacitados para desenvolver um corpo saudável, participar de atividades recreativas e conhecer as regras dos demais esportes em que poderiam competir. Nas atividades artísticas, eram estimulados a desenvolver suas capacidades em diferentes formas de se expressar e sentir-se um artista. O conteúdo trabalhado valorizava a cultura nacional e expandia os horizontes dos profissionais e alunos com apresentação dos resultados do trabalho realizado em diferentes lugares.

Estas atividades deveriam ser planejadas atentando-se para a forma como o aluno é compreendido na escola progressiva. Trata-se de um aluno ativo que interage com pares e com professores na organização de todo o trabalho. A partir de planejamentos que encaminhavam os alunos a uma participação efetiva nas atividades que lhes eram de preferência, desenvolviam-se estas experiências educativas. Para Anísio Teixeira:

Seriam experiências educativas, pelas quais as crianças iriam adquirir hábitos de observação, desenvolver a capacidade de imaginar e ter ideias, examinar como poderiam ser executadas e executar o projeto, ganhando, assim, habilitação para a ação inteligente e eficiente em sua vida atual, a projetar-se para o futuro. (TEIXEIRA, 1967, s/p)

O Centro Educacional Carneiro Ribeiro, constituído por quatro Escolas-classes e uma Escola-parque, ao apresentar uma proposta teórica metodológica inovadora para a sua época, buscava elucidar a compreensão da necessidade de

uma educação de qualidade, buscando estender o período de permanência dos alunos em ambientes educativos, em que aprenderiam nas Escolas-classe o conhecimento científico dos conteúdos escolares, próprios da escola tradicional, além de permitir o acesso a atividades de produções culturais, recreativas, artísticas proporcionadas pelos setores da Escola-Parque. “Se a escola-classe se mantinha, em essência, a antiga escola convencional, as condições de trabalho na escola-parque iriam facilitar sobretudo a aplicação dos melhores princípios da educação moderna”. (TEIXEIRA, 1967, s/p)

Neste sentido, a proposta educativa de Anísio Teixeira propõe uma educação integral que atenda alunos e comunidade escolar em suas necessidades básicas para a participação política, social e cultural. Nunes (2010, p.104) aponta que: “[...] A educação escolar tem de ser uma determinada educação, dada em condições capazes de torná-la um êxito, e a serviço das necessidades individuais dos alunos em face das oportunidades do trabalho na sociedade”.

Para que este modelo educacional se instaure-se efetivamente, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro direcionou suas práticas pedagógicas em objetivos gerais que, por meio das atividades propostas, tanto nas Escolas-classe quanto na Escola-parque se concretizariam em um formato comparado a pequenas Universidades Infantis. Eboli (1969) nos apresenta tais objetivos em sua obra, sendo estes:

- a) Dar aos alunos a oportunidade de maior integração na comunidade escolar, ao realizar atividades que os levam à comunicação com todos os colegas ou com a maioria deles;
- b) Torná-los conscientes de seus direitos e deveres, preparando-os para atuar como simples cidadãos ou líderes, mas sempre como agentes do progresso social e econômico;
- c) Desenvolver nos alunos a autonomia, a iniciativa, a responsabilidade, a cooperação, a honestidade, o respeito a si mesmo e aos outros. (EBOLI, 1969, p.19)

A proposta teórico-metodológica de Anísio Spínola Teixeira, presente nas atividades artísticas e recreativas, direcionava-se a formação de pequenos cidadãos que vislumbrassem na educação ofertada pelo Centro Educacional Carneiro Ribeiro, a oportunidade de participação social e cultural em colaboração com toda a comunidade escolar. Esta proposta partia de um modelo de Universidade Infantil, no qual se almejava preparar cidadãos ativos para atuar efetivamente na sociedade que se almeja construir, esta de caráter democrático e com um cenário de lutas

constantes pela garantia dos direitos educacionais e sociais a toda população brasileira.

Portanto, percebemos que a educação na perspectiva de Anísio Teixeira se dá a partir do princípio de educação democrática, integral e de qualidade que permita aos alunos, educadores e a toda comunidade escolar experiências enriquecedoras no âmbito educativo, social e cultural.

A proposta educacional de Anísio Teixeira foi pautada em uma experiência de educação moderna que popularizou-se internacionalmente por sua inovação e notoriedade, levando o Centro Educacional Carneiro Ribeiro a ser um modelo educacional às instituições de todo o mundo, como nos afirma o autor:

[...] A despeito de todas aquelas dificuldades, já referidas, o plano se executou e estas escolas se fizeram o exemplo de algo de novo no campo da educação. A experiência correu mundo. Seus visitantes, em muitos casos, encheram-se de entusiasmo. As Nações Unidas em um documentário de escolas de todo o mundo, escolheram este Centro para um dos seus filmes e o exibiram por toda parte. (TEIXEIRA, 1967, s/p)

Vale destacar que o Centro Educacional Carneiro Ribeiro serviu de modelo para diversos projetos de governos posteriores como, por exemplo, a implantação dos Centros Integrados de Educação Pública (os Cieps cariocas do governador Leonel Brizola) ou os Centros Integrados de Atendimento à Infância (os Ciacs do presidente Fernando Collor).

Enfim, o projeto educacional de Anísio Teixeira, que se configurou na conjuntura social baiana na década de 1950, vislumbrava um modelo de educação baseado na experiência, promovia uma educação integral que atendesse crianças e adolescentes de classe popular, oferecendo-lhes um ensino de qualidade e uma educação de base progressiva. A proposta pedagógica, fundamentada em um modelo de escola progressiva, direciona a sua organização escolar de acordo com a dinâmica social vivenciada pelos sujeitos, buscando no processo de formação humana a preparação para a vida em sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para compreendermos sobre a relevância do projeto educacional que Anísio Teixeira propôs à conjuntura social baiana da década de 1950, buscamos apresentar nesta pesquisa as contribuições do seu projeto experimental, conhecido como Centro Educacional Carneiro Ribeiro, este que ficou conhecido enquanto modelo de educação integral para todo o território nacional da época. Com isso, discorreremos acerca dos fundamentos educacionais, para identificarmos a proposta teórico-metodológica que orientaram as atividades recreativas e artísticas desenvolvidas na Escola-parque.

Diversas foram às contribuições de Anísio Teixeira no âmbito educacional, pois o mesmo defendia um modelo de educação integral organizado com atividades práticas que permitissem aos alunos amplas oportunidades no que diz respeito à formação de hábitos próprios da vida real, organizando a escola como uma miniatura da sociedade democrática, focando atividades de estudo, trabalho, recreação e arte.

É de ampla importância o trabalho político, social e cultural desenvolvido por este intelectual, que desempenhou o papel de um educador por excelência. Anísio Teixeira em sua trajetória de luta pela democracia e por uma educação democrática buscou a defesa da escola pública, laica, gratuita e de qualidade no Brasil enquanto um direito de todos os cidadãos brasileiros. Segundo Nunes (2009), os critérios políticos utilizados por Anísio Teixeira baseavam-se em princípios de igualdade e da individualidade frente à modernidade, afirmando que este autor defende a igualdade de acesso à educação para todos, ricos e pobres em um espaço que leve a educação primária de qualidade, ou seja, uma escola progressiva cujas bases se firmam na efetivação da democracia.

A proposta educativa de Anísio Teixeira efetivou-se na década de 1950 com a inauguração do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, que foi umas das grandes contribuições deste intelectual para a educação da época servindo ainda como modelo avançado em relação ao que ofertamos nos dias atuais. A finalidade deste projeto educacional era oferecer educação às nossas crianças de forma a capacitá-las à um processo emancipador, educativo, cultural e artístico. Os princípios desta proposta se estruturam no preparo dos alunos para os embates da vida social,

transformando a realidade escolar em um conjunto das práticas vivenciadas em sociedade.

Aprendemos com Eboli (2000), que o Centro Educacional Carneiro Ribeiro foi um projeto pautado em pilares de transformação social que inspiraria ações pedagógicas às comunidades escolares, propondo uma diversidade de atividades estruturadas em conjuntos de edificações que ofereceriam aos alunos a oportunidade de acesso à educação, ao trabalho, recreação, arte e socialização, que resultariam na formação de cidadãos responsáveis e integrados ao plano de desenvolvimento nacional. Esse era o propósito, promover mudança social por meio da educação. Este é um dos pontos mais polêmicos nos debates sobre o legado anisiano. É possível? Para Anísio a resposta é afirmativa. Os acontecimentos na vida privada de Anísio, encontrado morto em um fosso de elevador, em 1971, abrem questionamentos sobre a ameaça que esta proposta representava.

Atualmente debatemos sobre como formar um aluno crítico, participativo, é possível encontrar na proposta educativa de Anísio Teixeira alguns indicativos, uma vez que parte de um viés democrático com formação voltada à cidadania e desenvolvimento integral dos sujeitos, valorizando a participação cultural, artística e as relações entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. M; BRZEZINSKI, I. **Anísio Teixeira na Direção do Inep: Programa para a Reconstrução da Nação Brasileira (1952-1964)**. Brasília: INEP, 2006.

ÉBOLI, Terezinha. **Uma experiência de educação integral: Centro Educacional Carneiro Ribeiro**. Bahia: MEC/INEP, 1969. Disponível em: <  
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001840.pdf>> Acesso em: março de 2018.

\_\_\_\_\_. **Uma experiência de educação integral: Centro Educacional Carneiro Ribeiro**. 4ªed. Rio de Janeiro: Gryphus, 2000.

FERNANDES, Florestan. Anísio Teixeira e a Luta pela Escola Pública. In: ROCHA, João Augusto de Lima (org.). **Anísio em Movimento**. Brasília: Senado Federal, 2002. p.52-57

IANNI, Octávio. A Sociologia de Florestan Fernandes. **Estudos Avançados**, São Paulo, vol.10, no.26, p. 25-33, jan./Apr. 1996.

NUNES,Clarice. Anísio Teixeira entre nós: a defesa da educação como direito de todos. **Educação & Sociedade**, Brasília-DF, ano XXI, v. 21, n. 9, p.9-40, Dez. 2000.

\_\_\_\_\_. Centro Educacional Carneiro Ribeiro: concepção e realização de uma experiência de educação integral no Brasil. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 80, p. 121-134, abr. 2009.

\_\_\_\_\_. **Anísio Teixeira**. Recife: Editora Massangana, 2010. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4689.pdf>>. Acesso em: agosto de 2018.

TEIXEIRA, Anísio. A Escola Parque da Bahia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro, v.47, n.106, p.246-253, abr./jun. 1967.

\_\_\_\_\_. Anísio. A pedagogia de Dewey (Esboço da teoria de educação de John Dewey). In: DEWEY, John. **Vida e educação**. Biblioteca de Educação. 7ª edição. Edições Melhoramentos. São Paulo, 1971c.

\_\_\_\_\_. Anísio. Bases da teoria lógica de Dewey. In: TEIXEIRA, Anísio. **Educação e o mundo moderno**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006. (Conferência proferida no Centro Brasil-Israel, originalmente publicada na *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Rio de Janeiro, v. 23, n. 57, jan./mar. 1955. p. 3-27. Disponível em: <http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/> Acesso em: agosto de 2018 .